



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

***Taraxacum officinale* COMO POTENCIAL ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA PARA A COLITE EXPERIMENTAL**

KAILANE SIZARA ALVES MARTINS DO NASCIMENTO¹; MARIA LUISA RAMOS DOS SANTOS¹; MARIA JÚLIA DUARTE FREITAS¹; JOÃO LUCAS ALBUQUERQUE MIRANDA¹

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Recife/PE

Kailane.Martins@ufpe.br

INTRODUÇÃO: A colite ulcerativa é uma doença inflamatória intestinal crônica caracterizada por inflamação recorrente da mucosa do cólon, resultante da interação entre fatores genéticos, imunológicos, ambientais e alterações na microbiota intestinal (LIANG et al., 2024). Ainda que os tratamentos convencionais contribuam para o controle da doença, sua eficácia pode ser limitada e, em alguns casos, associada à ocorrência de efeitos adversos, o que tem impulsionado a busca por novas alternativas terapêuticas, incluindo compostos de origem natural. Diante desse cenário, *Taraxacum officinale* (dente-de-leão), rico em polissacarídeos, flavonoides e ácidos fenólicos, tem sido investigado como potencial estratégia terapêutica para a colite em razão de suas propriedades antioxidante, anti-inflamatório e imunomodulador, evidenciadas em estudos experimentais. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial terapêutico do *Taraxacum officinale* na colite experimental. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de buscas na base de dados PubMed, utilizando os descritores "*Taraxacum officinale*", "dandelion" e "Colitis, Experimental", combinados pelos operadores booleanos (AND/OR). Incluíram-se artigos publicados entre 2019 e 2026 relacionados ao potencial terapêutico de *Taraxacum officinale* na colite experimental, sendo selecionados os estudos mais pertinentes. Os estudos experimentais analisados atenderam às normas éticas para pesquisa com animais, incluindo protocolo de aprovação ética nº HJSW-23052310. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram o efeito protetor de *Taraxacum officinale* sobre a colite experimental. Comparado ao grupo DSS, observou-se melhora do peso corporal ($\approx 16,5$ g para $\approx 19,2$ g), redução do índice de atividade da doença em até 37% e aumento do comprimento do cólon de aproximadamente 8,0 cm para 9,1 cm, indicando redução do processo inflamatório intestinal. Ademais, os achados demonstraram que *Taraxacum officinale* apresenta potencial terapêutico na colite experimental por atuar em mecanismos envolvidos na fisiopatologia da doença. O tratamento promoveu redução de mediadores pró-inflamatórios (TNF- α , IL-1 β , IL-6, IL-17 e IFN- γ) e aumento de citocinas anti-inflamatórias (IL-4, IL-10 e IL-22), contribuindo para o equilíbrio da resposta imune.





Paralelamente, observou-se o aumento das defesas antioxidantes, evidenciado pela elevação da atividade de T-SOD ($\approx 47\%$), T-AOC ($\approx 66\%$) e GSH-Px ($\approx 157\%$), além da redução de 51% dos níveis de MDA, indicando diminuição significativa do estresse oxidativo. Também houve preservação da integridade da barreira intestinal, evidenciada pelo aumento da expressão das proteínas de junção epitelial (ZO-1, Occludin, Claudin-1 e MUC2). Além disso, o tratamento promoveu modulação favorável da microbiota intestinal, com aumento dos índices de riqueza (Ace, Chao e Sobs) em cerca de 28–30%, e melhora da diversidade (Shannon $\approx 13\%$), sugerindo restauração do ambiente intestinal. Em conjunto, esses achados foram acompanhados por melhora clínica e histopatológica, reforçando seu potencial terapêutico na doença inflamatória intestinal. **CONCLUSÃO:** As evidências disponíveis indicam que *Taraxacum officinale* exerce efeito protetor na colite experimental por meio da modulação da resposta inflamatória, preservação da barreira epitelial, redução do estresse oxidativo e restauração da microbiota intestinal. Esses achados reforçam o potencial da espécie como estratégia terapêutica complementar para doenças inflamatórias intestinais. Entretanto, estudos clínicos ainda são necessários para confirmar sua eficácia e segurança em humanos, bem como estabelecer protocolos terapêuticos adequados e avaliar sua aplicabilidade clínica.

PALAVRAS-CHAVE: *Taraxacum officinale*. Colite Experimental. Microbiota intestinal.

ÁREA TEMÁTICA: Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CHEN, Wei *et al.* *Taraxacum officinale* extract ameliorates dextran sodium sulphate-induced colitis by regulating fatty acid degradation and microbial dysbiosis. *Journal of Cellular and Molecular Medicine*, v. 23, n. 12, p. 8161–8172, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/jcmm.14686>.

FU, Chunsheng *et al.* *Taraxacum* alleviates ulcerative colitis, accompanied by the modulation of gut microbiota and restoration of intestinal barrier integrity. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, v. 16, art. 1778487, 2026. DOI: <https://doi.org/10.3389/fcimb.2026.1778487>.

MALAJIANG, Xieraili *et al.* Dahuang gancao dandelion decoction regulates intestinal flora and inhibits NF- κ B/ARA signaling pathway to alleviate ulcerative colitis. *Frontiers in Immunology*, v. 16, art. 1735021, 2026. DOI: <https://doi.org/10.3389/fimmu.2025.1735021>.

XU, Chensen *et al.* Modulation of acute intestinal inflammation by dandelion polysaccharides: an in-depth analysis of antioxidative, anti-inflammatory effects and gut microbiota regulation. *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 293, art. 143356, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijbiomac.2025.143356>.

